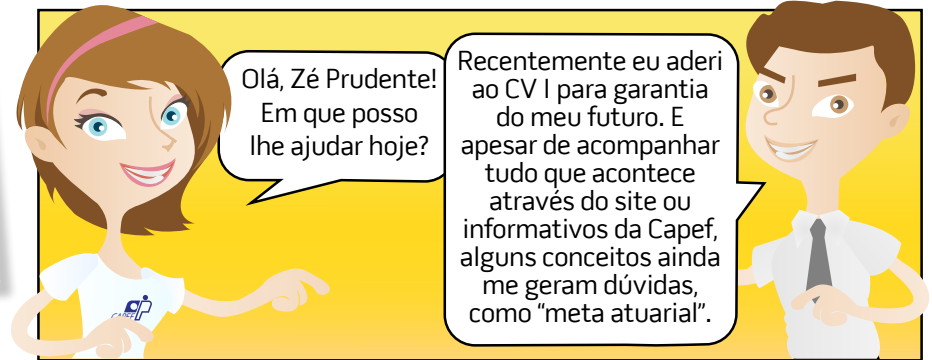


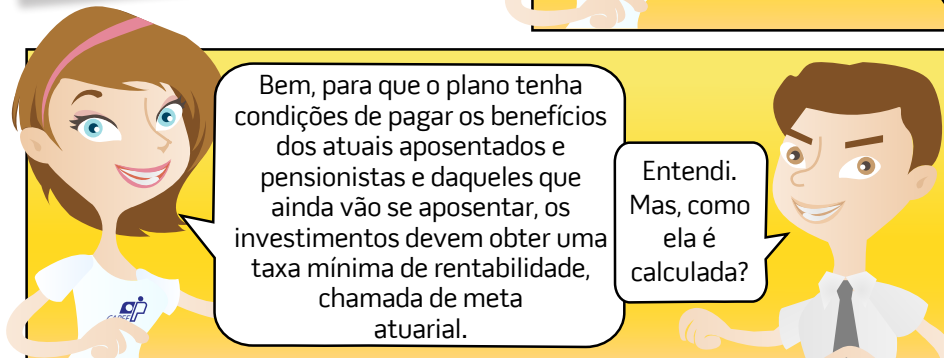


Entenda o conceito de meta atuarial e descubra como a rentabilidade dos investimentos impacta seu plano de benefícios, com Zé Prudente e Dona Capefinha



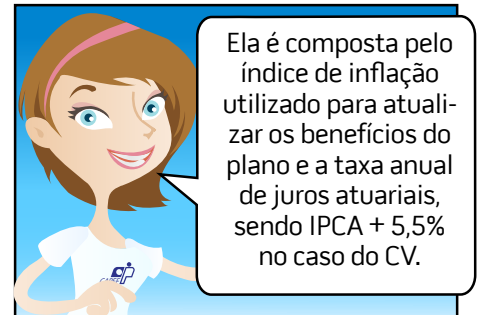
Olá, Zé Prudente! Em que posso lhe ajudar hoje?

Recentemente eu aderi ao CV I para garantia do meu futuro. E apesar de acompanhar tudo que acontece através do site ou informativos da Capef, alguns conceitos ainda me geram dúvidas, como "meta atuarial".

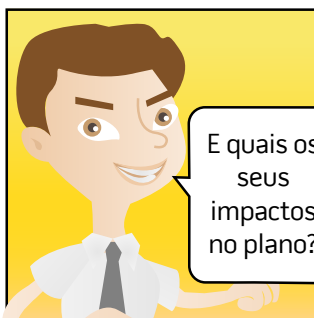


Bem, para que o plano tenha condições de pagar os benefícios dos atuais aposentados e pensionistas e daqueles que ainda vão se aposentar, os investimentos devem obter uma taxa mínima de rentabilidade, chamada de meta atuarial.

Entendi. Mas, como ela é calculada?



Ela é composta pelo índice de inflação utilizado para atualizar os benefícios do plano e a taxa anual de juros atuariais, sendo IPCA + 5,5% no caso do CV.

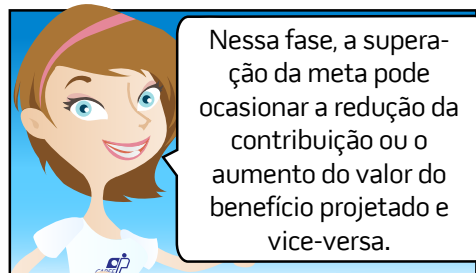


E quais os seus impactos no plano?

No geral, a superação da meta gera reservas que, de acordo com a realidade do plano, podem ser utilizadas para reduzir contribuição, melhorar benefício ou ajustar a meta atuarial ao cenário financeiro corrente. Caso contrário, pode gerar déficit, que deverá ser equacionado com a revisão da taxa de contribuição.



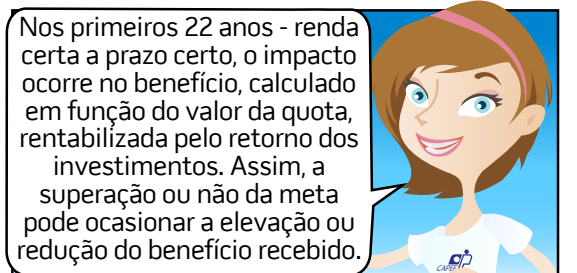
Mas se ainda estou em fase de contribuição, como esse resultado impacta o meu plano?



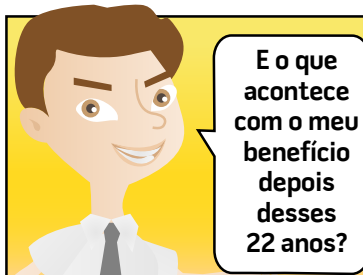
Nessa fase, a superação da meta pode ocasionar a redução da contribuição ou o aumento do valor do benefício projetado e vice-versa.



E se eu fosse me aposentar agora, como seria?

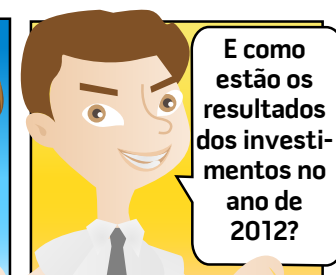


Nos primeiros 22 anos - renda certa a prazo certo, o impacto ocorre no benefício, calculado em função do valor da quota, rentabilizada pelo retorno dos investimentos. Assim, a superação ou não da meta pode ocasionar a elevação ou redução do benefício recebido.

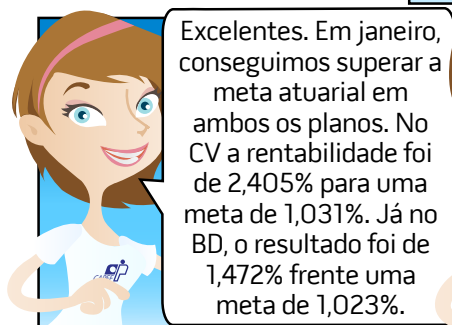


E o que acontece com o meu benefício depois desses 22 anos?

Na renda vitalícia, o benefício corresponde àquele último recebido na fase anterior. E semelhante ao Plano BD, sua atualização resulta do percentual de atingimento da meta atuarial, não podendo ser superior a 100% nem inferior a 30% da variação acumulada do IPCA.



E como estão os resultados dos investimentos no ano de 2012?



Excelentes. Em janeiro, conseguimos superar a meta atuarial em ambos os planos. No CV a rentabilidade foi de 2,405% para uma meta de 1,031%. Já no BD, o resultado foi de 1,472% frente uma meta de 1,023%.



E o que mais contribuiu para esses resultados?

Diferentemente do ano anterior, o mercado de ações vem apresentando resultados significativamente positivos.



Ah, entendi. Agora ficou mais fácil acompanhar a gestão do meu plano, obrigado!



Conceitos básicos sobre investimentos

Em 2012, damos início a uma nova fase do programa de educação previdenciária com informações sobre os principais produtos financeiros e conceitos básicos de investimentos a fim de proporcionar aos leitores as ferramentas necessárias para elaboração de um plano de investimentos adaptado às suas necessidades.

Para começar, é importante conhecer as definições de investimento. Segundo a Enciclopédia de Finanças, investimento é o “capital aplicado em atividade econômica com objetivo de obter lucro”. Já o investidor “é o indivíduo ou instituição que aplica recursos nos diferentes mercados (financeiro, de capitais, de commodities, de arte) com a expectativa de ganhos financeiros (aluguéis, juros, ganhos de capital)”.

Perfil de investidor

Tendo em mente essas definições, é fundamental descobrir o seu perfil de investidor antes de começar a investir na caderneta de poupança, ações na bolsa, clubes financeiros ou outras opções disponíveis no mercado.

Os investidores podem ser classificados em três tipos: conservador, arrojado e moderado. Os conservadores buscam operações seguras com retorno de médio a longo prazo e pouca tolerância ao risco. Os arrojados buscam retornos dos investimentos a curto prazo e por isso estão mais dispostos a enfrentar riscos de perdas maiores. Já os moderados agregam

características desses dois perfis e tentam equilibrar os riscos de perda em estratégias mais arriscadas com aplicações em investimentos mais seguros.

Tipos de investimento

No mercado estão disponíveis diversas opções de investimentos: caderneta de poupança, Títulos Públicos, Renda Fixa e Renda Variável, Fundos de Investimentos, Ações, Debêntures e Clubes de Investimentos.

Cada uma dessas aplicações têm uma exposição ao risco e rentabilidade diferenciadas, que devem ser discutidas entre o investidor e a instituição financeira ou profissional escolhido.

Além disso, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) recomenda que o investidor tome as precauções necessárias antes e ao longo do investimento, tais como, contratar instituições e profissionais credenciados, conhecer os custos incidentes nas operações e as estratégias do administrador, definir o nível de exposição ao risco etc.

Na internet

Busque mais informações sobre os investimentos disponíveis no mercado financeiro na internet. Veja na lista abaixo algumas dicas de conteúdo on – line.

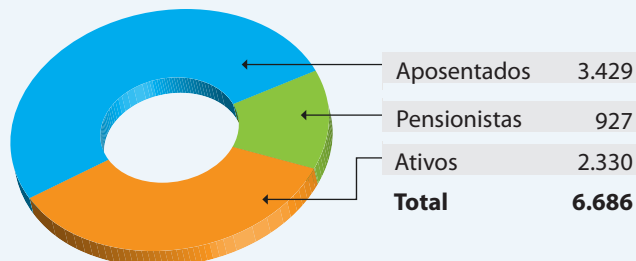
www.portaldoinvestidor.gov.br

www.enfin.com.br

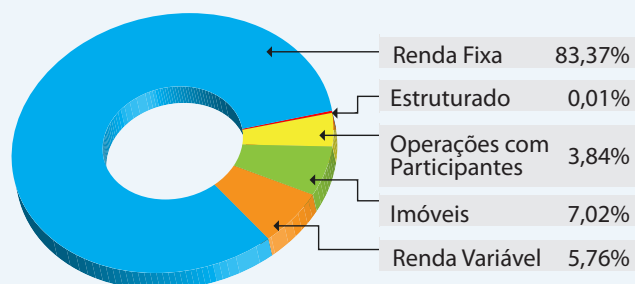
www.financaspraticas.com.br

Plano BD

Quantidade de Participantes



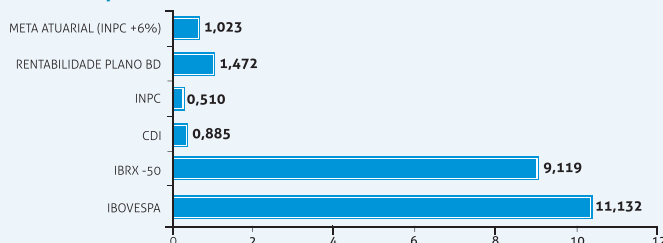
Distribuição dos Investimentos



Desempenho dos Investimentos

Discriminação	Janeiro/2012	Acumulado/2012
Renda Fixa	1,135	1,135
Investimentos Estruturados	-	-
Renda Variável	7,966	7,966
Imóveis	0,638	0,638
Operações com Participantes	1,096	1,096
Total dos Investimentos	1,472	1,472
Meta Atuarial	1,023	1,023

Comparativo do Desempenho dos Investimentos



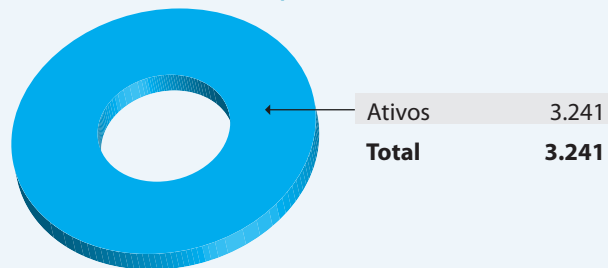
Resultado Atuarial valores em R\$ mil

Demonstração	Janeiro/2012
Patrimônio Líquido garantidor das Provisões Matemáticas (A)	2.436.365
Provisões Matemáticas (B)	2.415.957
Situação Atuarial (A-B) (-) déficit (+) superávit	20.408

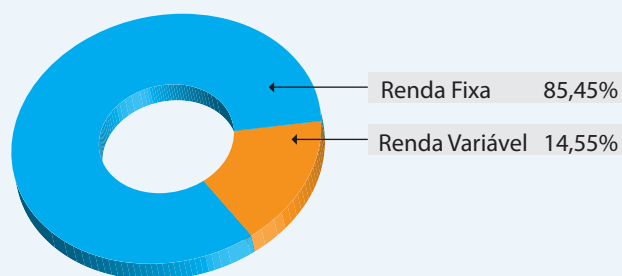
(B) Valor presente dos compromissos previdenciais futuros (passivo atuarial).

Plano CV I

Quantidade de Participantes



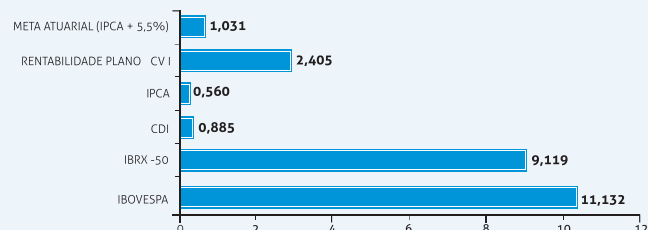
Distribuição dos Investimentos



Desempenho dos Investimentos

Discriminação	Janeiro/2012	Acumulado/2012
Renda Fixa	1,127	1,127
Renda Variável	10,214	10,214
Total dos Investimentos	2,405	2,405
Variação da Cota Previdenciária	2,298	2,298
Meta Atuarial	1,031	1,031

Comparativo do Desempenho dos Investimentos



Resultado Atuarial valores em R\$ mil

Demonstração	Janeiro/2012
Patrimônio Líquido garantidor das Provisões Matemáticas (A)	65.493
Provisões Matemáticas (B)	65.493
Situação Atuarial (A-B) (-) déficit (+) superávit	0

(B) Valor presente dos compromissos previdenciais futuros (passivo atuarial).